



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		Semestre: 2019-2	
Nome da disciplina	Departamento	Fase	Carga horária
ODT 7005 - Endodontia Pré-clínica	Odontologia – ODT	5ª fase	08 horas-aula / semana 144 horas-aula/ semestre
<p>Professores da disciplina: Eduardo Antunes Borluzzi (RESPONSÁVEL), Ana Maria Hecke Alves, Cleonice da Silveira Teixeira, Lucas da Fonseca Roberti Garcia, Thais Mageste Duque e Professor Substituto a contratar.</p> <p>Estágio docência (Pós-Graduação): Amanda Freitas da Rosa, Dayana Mara Silva Chaves, Filipe Colombo Vitali, Gabriel Hernandez Machado de Souza, Ihan Vitor Cardoso, Jardei Dorigon dos Santos, Matheus Pompeu Caldas Silveira, alunos especiais de Pós-Graduação regularmente matriculados no PPGO e monitores.</p>			
Equivalências	Horário	Natureza	Eixo Temático
STM 5127 e STM 7005	Terça-feira: das 13:30 as 17:10 Quinta-feira: das 13:30 as 17:10	Teórica e Laboratorial	Multidisciplinar
Pré-requisitos	Local		
ODT 7001, ODT 7002, ODT 7003, ODT 7021 e PTL 7003	Aulas teóricas: sala 911 - CCS Aulas práticas: Laboratório II – ODT – CCS		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA			
Preparar o aluno para a realização de tratamentos endodônticos, dentro de padrões técnicos e científicos adequados, respeitando os princípios biológicos sobre os quais se alicerça a especialidade.			
EMENTA			
Introdução ao estudo da Endodontia. Anatomia dental interna. Esterilização e Desinfecção em Endodontia. Isolamento do campo operatório. Instrumental endodôntico. Acesso ao canal radicular. Preparo do canal radicular em dentes com polpa viva. Preparo do canal radicular em dentes despolpados. Técnicas de modelagem do canal radicular. Irrigação dos canais radiculares. Produtos químicos auxiliares do preparo mecânico. Medicação intracanal. Obturação dos canais radiculares. Tratamentos conservadores da polpa dental.			

ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO		
Objetivos Por Unidade	Conteúdos	Carga Horária
Unidade I Apresentação	Apresentação dos professores, dos objetivos e das normas da disciplina, do plano de ensino e entrega do cronograma. Entrega dos manequins. Orientações gerais.	4
Unidade II Introdução ao estudo da Endodontia. Anatomia dental interna.	Generalidades; Definição de Endodontia; Descrição da cavidade pulpar; Nomenclatura aplicada ao sistema de canais radiculares; Fatores que alteram a anatomia da cavidade pulpar (fisiológicos, patológicos e idiopáticos); Descrição anatômica do ápice radicular (Estudos de Kuttler). ESTUDO ANATÔMICO DOS DIFERENTES GRUPOS DENTAIS: Descrição anatômica de cada grupo dental: situação no arco, medidas médias, número de raízes, forma da coroa e da câmara pulpar; forma das raízes e dos canais; variações e observações de ordem clínica.	12
Unidade III Esterilização e desinfecção em Endodontia.	Importância da desinfecção e esterilização em Endodontia; definição dos termos assepsia, esterilização, antisepsia e desinfecção; desinfecção prévia; limpeza do instrumental; meios de esterilização; métodos de desinfecção: álcool 70, detergentes, esterilização e desinfecção dos materiais utilizados no tratamento endodôntico (materiais sensíveis ao calor e não sensíveis); organização e armazenamento dos materiais visando o controle da infecção.	10
Unidade IV Isolamento do campo operatório.	Introdução; Procedimentos pré-operatórios, preparo inicial do dente e isolamento do campo operatório. ISOLAMENTO ABSOLUTO: definição, indicações, vantagens, materiais e instrumentais, operações prévias, técnicas de colocação do isolamento absoluto, procedimentos complementares ao isolamento, procedimentos em situações especiais. ISOLAMENTO RELATIVO: definição, indicações, desvantagens.	8
Unidade V Instrumentos endodônticos.	Histórico; partes do instrumento; instrumentos híbridos; flexibilidade dos instrumentos; Padronização dos instrumentos: série, numeração e cor do cabo; classificação segundo o emprego; resistência dos instrumentos; substituição dos instrumentos; instrumentos sônicos e ultrassônicos; cinemáticas mais empregadas; brocas de Gates-Glidden; organização do instrumental.	8
Unidade VI Acesso ao canal radicular.	Princípios gerais da abertura coronária: Definição, objetivo, requisitos iniciais, terminologia, etapas e materiais, formas de conveniência. Descrição da técnica de acesso ao canal – Incisivos, Caninos, Pré-molares e Molares.	20
Unidade VII Preparo do canal radicular em dentes com polpa viva.	PARTE I: Exploração do canal (objetivos e técnica); Mensuração do dente (Odontometria) – Técnicas de Bregmam e de Ingle. Mensuração eletrônica. PARTE II: Esvaziamento (técnica e instrumental), objetivos do preparo (polpa viva), modelagem do canal radicular; princípios da modelagem, técnicas de modelagem do canal radicular: técnica tradicional; inconvenientes da técnica tradicional quando aplicada em canais curvos.	16
Unidade VIII Preparo do canal radicular em dentes despolpados.	Descrição do ambiente em canais despolpados; neutralização do conteúdo do canal (técnicas mediana e imediata); exploração; mensuração; esvaziamento (por terços); modelagem (amplitude, patência) irrigação final (NaOCl e EDTA) e curativo de demora.	16
Unidade IX Técnicas de preparo do canal radicular.	Objetivos do preparo escalonado; cuidados no preparo de canais curvos; Técnica escalonada: definição, descrição, seleção do instrumento anatômico, etapas e cinemática. Técnicas Escalonadas (ápice-coroa): recuo programado, recuo combinado e recuo anatômico. Brocas Gates-Glidden: cuidados, indicações, escalonamento e vantagens. Técnica Coroa-Ápice.	10

<p>Unidade X Irrigação dos canais radiculares.</p>	<p>Definição, requisitos ideais das soluções, soluções empregadas em Endodontia e suas propriedades (hipoclorito de sódio, detergentes, clorexidina); técnicas de uso; Irrigação / Aspiração: objetivos.</p>	<p>2</p>
<p>Unidade XI Produtos químicos auxiliares do preparo mecânico.</p>	<p>Smear Layer e sua importância; Definição e estrutura; EDTA (sal trissódico – vantagens e propriedades); técnicas de uso; contraindicações; armazenamento; trabalhos/pesquisas de avaliação. Uso do EDTA em canais atresícos.</p>	<p>2</p>
<p>Unidade XII Medicação Intracanal.</p>	<p>Introdução; definição e objetivos. Curativos em dentes com polpa viva: corticoide-antibiótico e hidróxido de cálcio Justificativas, indicações, propriedades, vantagens, técnica de emprego e tempo de uso dos diferentes medicamentos. Curativos em dentes despolpados: tricresol formalina, paramonoclorofenol cantorado e hidróxido de cálcio – Justificativas, indicações, propriedades, vantagens, técnica de emprego, tempo de uso.</p>	<p>12</p>
<p>Unidade XIII Obturação dos canais radiculares.</p>	<p>PARTE I – Definição; objetivos; limite apical da obturação; momento da obturação (condições essenciais); materiais obturadores; classificação e apresentação dos materiais. PARTE II – Técnica da compactação lateral (seleção do cone principal, seleção do espaçador digital, manipulação do cimento, levando o cimento ao canal, levando o cone ao canal, compactação lateral, compactação vertical, limpeza da câmara pulpar e selamento coronário); outras técnicas de obturação.</p>	<p>22</p>
<p>Unidade XIV Tratamentos conservadores da polpa dental.</p>	<p>Definição, Objetivos e Modalidades. CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO / DIRETO, CURETAGEM e PULPOTOMIA Objetivos, Indicações, Vantagens, Condição clínica, Cuidados, Restauração, Avisos e recomendações ao paciente, Controle pós-operatório, Prognóstico, Sucesso e Insucesso dos tratamentos conservadores. Caráter social.</p>	<p>2</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA

1. SOARES, Ilson Jose; GOLDBERG, Fernando. **Endodontia: técnicas e fundamentos**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2011. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
2. ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
3. LEONARDO, Mario Roberto, LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora**. São Paulo: Artes Médicas, 2012. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)
4. LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. **Endodontia: biologia e técnica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível on-line. (Acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita numero de matricula e senha do usuário da BU/UFSC)

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FELLIPPE, W.T. et al. Aprendendo Teoria e prática. Florianópolis: UFSC, 2018. Apostila. (xerox fornecido pela disciplina) 2. COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (5 exemplares) 3. DEUS, Quintiliano Diniz de. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. (5 exemplares) 4. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Endodontia: da biologia à técnica. São Paulo: Santos, 2007. (1 exemplar) 5. TORABINEJAD, Mahmoud; WALTON, Richard E. Endodontia: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010. (3 exemplares) 6. ALVARES, Simone; ALVARES, Sergio. Emergências em endodontia: diagnóstico e conduta clínica. 3. ed. São Paulo: Santos, 2008. (3 exemplares) 7. Textos de periódicos e capítulos de livros a serem indicados ou distribuídos pelos professores da Disciplina. 		
<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>No início do semestre, havendo disponibilidade de data, os alunos participarão de uma atividade, na qual poderão, já no início do semestre, ter uma visão geral do tratamento endodôntico através de uma apresentação denominada Aprendendo, realizada pelos alunos de pós-graduação.</p> <p>Em atividades subsequentes, eles aplicarão o que aprenderam realizando o tratamento em dentes extraídos.</p> <p>No decorrer do semestre, os alunos terão aulas teóricas expositivas e participação de seminários (aulas de anatomia descritiva de cada grupo dental).</p> <p>Nas aulas práticas, executarão todos os procedimentos em dentes fixados em manequim, com a finalidade de simular o ambiente clínico a ser vivenciado nos próximos semestres.</p> <p>Os alunos serão estimulados a estudar previamente o conteúdo a ser ministrado nas aulas teóricas.</p>		
<p>Considerações importantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O horário de início de aula deve ser rigorosamente obedecido. 2. Proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas. 3. Telefones celulares deverão permanecer DESLIGADOS durante o período de aula. <p>Eventualmente, por questões técnicas e de cronograma da UFSC, o local e período das aulas teóricas e práticas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.</p>		
<p>FREQUENCIA</p> <p>De acordo com a Resolução 177/Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 69:</p> <p>§ 2º - Será obrigatória a frequência, ficando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.</p> <p>§ 3º - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.</p> <p>§ 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.</p>		
<p>AVALIAÇÃO</p>		
TIPOS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
COMPETÊNCIAS	Teóricas e Práticas	11 horas
TEÓRICAS (Peso 5 – 100%= 10)	1ª avaliação - unidades 1 a 7 2ª avaliação - unidades 1 a 13 3ª avaliação - unidades 1 a 14	
Média de 3 avaliações (90%) <i>Se não acontecerem as avaliações prévias (100%)</i>		

<p>Avaliações Prévias (10%) Média de 4 avaliações</p>	<p>Assunto a ser ministrado no dia, conforme cronograma.</p>	<p>1 hora</p>
<p>PRÁTICAS (Peso 5 – 100%=10) Avaliações dos tratamentos (60%) ou 100% se não houver avaliação autodidata</p>	<p>Todos os procedimentos realizados no laboratório serão avaliados. Média aritmética das notas obtidas nos tratamentos.</p>	
<p>Avaliação Autodidata (30%)</p>	<p>Tratamento endodôntico em dente montado em manequim sem supervisão do professor.</p>	<p>8 horas</p>
<p>ATTITUDES</p>	<p>Condução e Organização das fichas e materiais. Disciplina, Ética, Responsabilidade, Pontualidade e Respeito.</p>	
<p>Condução e Organização (10%)</p>		
<p>Considerações importantes: De acordo com a Resolução 177/Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero). De acordo com a Resolução 177/Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 - § 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). De acordo com a Resolução 177/Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 02 (dois) dias úteis.</p>		
<p>REVISÃO DA AVALIAÇÃO Segundo Resolução 0177/Cun/97 em seu Art. 73, “<i>é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.</i>” Consideração importante: Não caberá solicitação de revisão das avaliações diárias, sejam elas atividades práticas, de condução ou de organização.</p>		
<p>RECUPERAÇÃO Segundo Resolução 0177/Cun/97 em seu Art. 70 - § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.” Segundo Resolução 0177/Cun/97 em seu Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. "Notas de aluno(s) com matrícula condicional estão publicadas na condição sub-judice, com validade sujeita ao resultados do recurso. "</p>		

ODT 7005 - Endodontia Pré-clínica (CRONOGRAMA 2019-2)

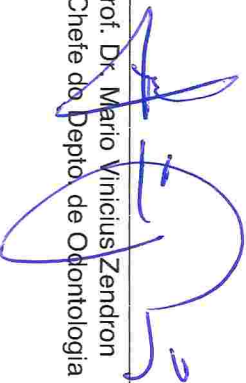
ES	CRONOGRAMA TEÓRICO	CRONOGRAMA PRÁTICO
1A	13:30 h – SALA 911 - CCS	A SEGUIR – LABORATÓRIO II
GOSTO		
3 (TER)	Apresentação da disciplina Distribuição dos manequins	
3 (QUI)	Introdução ao estudo da Endodontia Anatomia interna – Generalidades	Conferência do material (Turma A)
3 (TER)	Instrumentos Endodônticos Apresentação do Kit	Conferência do material (Turma B)
3 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Reconhecimento e organização dos instrumentos Preparo das caixas de obturação e isolamento
2 (QUI)	Isolamento do campo operatório	Isolamento em manequim Avaliação das radiografias do manequim
7 (TER)	Anatomia Interna: Anteriores Princípios gerais da abertura coronária Acesso ao canal – Inclisivos e Caninos	Acesso ao canal do ICS (pv) – Entregar manequins
3 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Avaliação das aberturas realizadas no ICS (pv) Acesso ao canal do ICI (pv) – Avaliar aberturas
ETEMBRO		
3 (TER)	Preparo em dentes com polpa viva 1 Exploração e Mensuração Abordar Téc. Bregmann e Ingle	Exploração e Mensuração do ICS (pv) - Téc. Bregmann e do ICI (pv) – Téc. Ingle Orientar Irrigação
3 (QUI)	CONTEÚDO ESCOLONADA	CONTEÚDO ESCOLONADA
3 (TER)	Preparo em dentes com polpa viva 2 Esvaziamento e Modelagem – Técnica Escalonada	Somente teórica
2 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	Esvaziamento e Modelagem escalonada (Rotação e Limagem) do ICS (pv) Rx Prova de nível
3 (TER)	Irrigação dos canais radiculares Quelentes	13:30 – Esvaziamento e Modelagem Escalonada (Rotação e Limagem) do ICI (pv) Orientar uso da Gates no CI e ICS / Rx Prova de nível
3 (QUI)	CONTEÚDO ESCOLONADA	
1 (TER)	1. Preparo em dentes com polpa morta (Tratamento de dentes despoitados) 2. Preparo Coroa-Ápice	Somente teórica
3 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	Acesso ao canal, Exploração e Mensuração do ILS (desp) – Téc. Ingle Avaliar aberturas
OUTUBRO		
1 (TER)	Curativos de demora	Curativo no ICI (pv) e no ICS (pv) com OTOSPORIN (orientar)
3 (QUI)	Anatomia Interna: Pré-molares Acesso ao canal – Pré-molares	Acesso ao canal do 1º PMS (desp) - Entregar manequins Medicação prévia no 1º PMS (desp) com TRICRESOL (orientar)
3 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	Esvaziamento e Modelagem do ILS (desp) (Técnica Coroa-Ápice) Rx Prova de nível
3 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	Exploração e Mensuração do 1º PMS (desp) – Téc. Ingle Simular neutralização Imediata ILS (pv) Curativo com Ca(OH) ₂ Orientar uso da espiral Lantulo + Rx com a pasta
3 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Esvaziamento e Modelagem Coroa-Ápice do 1º PMS (desp) Curativo com Paramonoclorofenol Cantorado
7 (QUI)	Obturação dos canais radiculares	Somente teórica
2 (TER)		
1 (QUI)		

1 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Demonstração prática de obturação. Obturação do ICS (pv) + Rx final
2 (QUI)	CONSELHO DE CLASSE	CONSELHO DE CLASSE
OCTUBRO		
3 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Como avaliar o Tratamento? Comentário Obturação ICS Obturação do CI (pv) + Rx final
4 (QUI)	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA	
5 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Comentário Obturação CI Uso da Gates + Obturação do ILS (desp) + Rx final
6 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Obturação do 1º PMS (desp) + Rx final Orientar limpeza e substituição de instrumentos
7 (TER)	Anatomia interna: Molares Acesso ao canal - Molares.	Acesso ao canal do 1º Ml
8 (QUI)	Tratamentos conservadores da polpa	Acesso ao canal do 1º MS Limpeza da caixa e do instrumental - Substituição
9 (TER)	DIRETO AO LABORATÓRIO	Questionário de avaliação da disciplina
10 (QUI)	DIRETO AO LABORATÓRIO	13:30 - Avaliação autodidata - 1ª parte: Acesso, Exploração, Mensuração
NOVEMBRO		
11 (TER)	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA	
DEZEMBRO		
12 (QUI)	13:30 RECUPERAÇÃO	

Prof. Dr. Eduardo Antunes Bortoluzzi
Responsável pela Disciplina



Prof. Dr. Mario Vinicius Zendron
Chefe do Depto. de Odontologia



Prof. Mario Vinicius Zendron
Chefe do Departamento de Odontologia
ODT/COSI/UFSC
Portaria nº 2042/2017/GR

Aprovado em reunião do colegiado em 19/08/2019

Aprovado Ad referendum em 30/07/2019

Prof. Mario Vinicius Zendron
Chefe do Departamento de Odontologia
ODT/COSI/UFSC
Portaria nº 2042/2017/GR